

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Instruções para as questões de números 1 a 26.

Assinale, na folha de respostas, a alternativa que está de acordo com o texto apresentado.

Atenção: As questões de números 1 a 9 baseiam-se no texto abaixo.

Bons tempos aqueles em que espadas de pau e pistolas de plástico garantiam uma distância saudável entre a inocência e a malícia. Desde que esses brinquedos foram substituídos por escopetas eletrônicas e inimigos que sangram, brincar passou a ser uma atividade passiva e solitária. "Em um videogame, o jovem vira um autômato que transforma impulsos visuais em movimentos motores limitados", diz o professor de Ciência da Computação Valdemar Setzer, que pesquisa efeitos da informática no comportamento.

Para Setzer, os videogames induzem à passividade porque inibem a vontade: com movimentos repetitivos e predefinidos, não se raciocina. Aliás, usar a cabeça só atrapalharia. É necessário ter rapidez de reflexos para dar conta de atirar primeiro e nunca fazer perguntas.

"Os videogames são projetados para que o jovem fique excitado a ponto de não ter de esforçar-se para continuar jogando. Na verdade, ele precisa de empenho para parar", diz o professor. O pior é que isso pode levar a uma espiral sem fim, inclusive com o risco de vício. Ele vai se acostumando a um certo padrão de excitação e, para provocar sensações mais intensas, precisa de jogos cada vez mais violentos e cruéis. Assim, o jovem tende ao retraimento, isolando-se e trocando o mundo real pelo virtual. Uma troca perigosa.

Atividades físicas e em grupo são um antídoto. As vantagens são tanto físicas quanto emocionais. A diversão em grupo ensina o jovem a se relacionar.

(Adaptado de **Super Interessante**, junho/99, p.32)

1. De acordo com o texto, os videogames

- (A) transformaram-se, atualmente, em excelentes meios de controle do comportamento de crianças e jovens muito agitados, estimulando sua atenção.
- ☒ (B) podem tornar-se facilmente um vício, tão prejudicial para a formação da criança e do jovem, quanto qualquer outro instrumento.
- (C) constituem-se no melhor exemplo de brincadeiras infantis, numa época caracterizada pelo desenvolvimento tecnológico.
- (D) representam o mais eficiente tipo de exercício para o desenvolvimento da agilidade mental de crianças e jovens.
- (E) podem causar aborrecimentos e frustrações em jovens e crianças que não possuam a necessária rapidez de reflexos para esse divertimento.

2. Uma troca perigosa.

É INCORRETO concluir da afirmação acima que

- (A) no mundo virtual representado pelos videogames, a violência e a crueldade são assimiladas em ritmo crescente.
- (B) a criança ou o jovem não são estimulados a pensar e a avaliar as conseqüências de seus atos agressivos.
- (C) o divertimento decorrente de jogos eletrônicos prejudica as atividades físicas e a socialização de crianças e jovens.
- ☒ (D) o grande mérito dos videogames é exercitar os reflexos daqueles que se divertem com eles, sem necessidade de desenvolver outras habilidades, como o raciocínio.
- (E) brincadeiras infantis antigas, que eram realizadas em grupos, foram substituídas atualmente por situações em que as crianças se isolam.

3. Infere-se do texto que

- (A) no mundo atual, marcado por situações de extrema violência, os videogames significam proteção para os jovens.
- (B) a tendência a viver em grupo leva o jovem, muitas vezes, a um tipo de diversão violento e cruel.
- (C) o costume de não fazer perguntas induz o jovem a isolar-se do mundo, tanto dos adultos quanto dos outros jovens, como ele.
- (D) é possível desenvolver-se um tipo de videogame que ensine às crianças como viver e divertir-se em grupo.
- ☒ (E) o relacionamento social é necessário para que se desenvolvam comportamentos considerados normais e sadios.

4. Assinale a alternativa em que se substitui uma frase do texto por outra de sentido equivalente.

- (A) *os videogames induzem à passividade* = os videogames não permitem o isolamento
- ☒ (B) *a ponto de não ter de esforçar-se* = tanto que não precisa de muita vontade
- (C) *porque inibem a vontade* = porque estimulam o desejo de brincar
- (D) *o jovem tende ao retraimento* = o jovem procura distrair-se
- (E) *Atividades físicas e em grupo são um antídoto* = exercícios físicos comuns são a solução

5. <u>Aliás, usar a cabeça só atrapalharia.</u> O emprego do conectivo grifado acima introduz, no texto, uma ☒ ressalva. (B) adição. (C) conclusão. (D) condição. (E) alternativa.	<u>Instruções para as questões de números 10 a 12.</u> Assinale, na folha de respostas, a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas. 10. Sem , a criança os comandos do jogo eletrônico, em que eram perseguidos. (A) hesitar - compulsava - animaizinhos (B) hesitar - compulsava - animaisinhos ☒ hesitar - compulsava - animaizinhos (D) exitar - compulsava - animaisinhos (E) exitar - compulsava - animaizinhos
6. Há sentido conotativo em: (A) ... esses brinquedos foram substituídos por escopetas eletrônicas. (B) ... passou a ser uma atividade passiva e solitária. ☒ Aliás, usar a cabeça só atrapalharia. (D) Assim, o jovem tende ao retraimento... (E) A diversão em grupo ensina o jovem a se relacionar.	11. Viemos , Senhor Presidente, pelo sucesso com as medidas que tomando para coibir atos de violência. (A) cumprimentar-vos - vosso - vindes (B) cumprimentar-vos - seu - vem (C) cumprimentá-lo - vosso - vinde (D) cumprimentá-lo - vosso - vem ☒ cumprimentá-lo - seu - vem
7. ... <u>porque inibem a vontade: com movimentos repetitivos e predefinidos, não se raciocina.</u> A frase colocada após os dois pontos introduz, no contexto, uma (A) causalidade. (B) consequência. (C) finalidade. (D) comparação. ☒ explicação.	12. Observe se já funcionando os aparelhos que para a diversão dos jovens. (A) estão - foi programado ☒ estão - foram programados (C) está - foram programados (D) está - foi programados (E) está - foi programado
8. A função sintática dos termos grifados, retirados de frases do texto, está INCORRETA na alternativa (A) foram substituídos <u>por escopetas eletrônicas</u> - agente da passiva ☒ o jovem vira <u>um autômato</u> - objeto direto (C) é necessário ter rapidez <u>de reflexos</u> - complemento nominal (D) atividades físicas são <u>um antídoto</u> - predicativo do sujeito (E) os videogames induzem <u>à passividade</u> - objeto indireto	13. Essa questão apresenta cinco propostas diferentes de redação. Assinale, na folha de respostas, a letra que corresponde à melhor redação, considerando correção e clareza. (A) Os que caberia o controle da situação, não resolvem o problema da violência, que é socioeconômica, ligada num contexto socioeconômico difícil de solucionar, mesmo com vontade política. (B) O contexto socioeconômico de difícil solução, que é a violência, não resolve o problema aqueles que caberia resolver, com vontade política, onde a situação está ligada num contexto. (C) Mesmo havendo vontade política naqueles quem caberia resolver a situação, num contexto socioeconômico difícil de solução, que é a violência, não tem o controle da solução. ☒ O problema da violência é que ela se liga a um contexto socioeconômico de difícil solução, mesmo que haja vontade política da parte daqueles a quem caberia o controle da situação. (E) O controle da situação de violência é de difícil solução, onde se liga no contexto socioeconômico, mesmo com vontade política daqueles a que caberia resolver essa situação.
9. Os videogames <u>são projetados</u> para que a jovem fique excitado... Outra forma verbal, equivalente à grifada acima, está na alternativa ☒ projetam-se. (B) projetam. (C) é projetado. (D) tinham projetado. (E) vão projetar-se.	

Atenção: As questões de números 14 a 19 baseiam-se no texto abaixo.

De um dos cabeços da Serra dos Órgãos desliza um fio d'água que se dirige para o norte, e engrossando com os mananciais, que recebe no seu curso de dez léguas, torna-se rio caudal.

É o Paquequer: saltando de cascata em cascata, enroscando-se como uma serpente, vai depois se espreguiçar na várzea e embeber no Paraíba, que rola majestosamente em seu vasto leito.

Dir-se-ia que vassalo e tributário desse rio das águas, o pequeno rio, altivo e sobranceiro contra os rochedos, curva-se humildemente aos pés do suserano.

(José de Alencar - **O Guarani**)

14. Em relação ao texto, é correto afirmar que

- (A) os três parágrafos inscrevem-se num momento estático do tempo.
- (B) não há nenhum termo que expresse progressão temporal dos fatos.
- ☒ (C) a frequência dos verbos de ação personifica o rio Paquequer.
- (D) a relação entre os parágrafos marca-se pela comparação.
- (E) "rio caudal", "vassalo e tributário" exercem a mesma função sintática.

15. Assinale a alternativa em que **NÃO** ocorrem, respectivamente, um radical latino e um radical grego.

- (A) altiplano - acrobata
- (B) psicultura - ictiologia
- (C) multiforme - policromo
- (D) dissílabo - bisavô
- ☒ (E) filosofia - dicotomia

16. Nas palavras Paquequer, Paraíba e caudal, ocorrem, respectivamente os seguintes encontros:

- (A) ditongo - hiato - hiato
- ☒ (B) dígrafo - hiato - ditongo
- (C) ditongo - dígrafo - hiato
- (D) dígrafo - ditongo - ditongo
- (E) ditongo - dígrafo - ditongo

17. É INCORRETO afirmar que, em "*É o Paquequer*", os dois pontos substituem-se, sem alterar o sentido original do período, por

- ☒ (A) vírgula seguida de embora explicitando o nexo entre as orações.
- (B) vírgula antecedendo e seguindo-se a isto é.
- (C) vírgula seguida do pronome relativo que ou qual.
- (D) vírgula separando a série de orações no período.
- (E) ponto enfatizando a presença do rio Paquequer.

18. Assinale a alternativa em que os dois vocábulos obedecem à mesma regra de acentuação gráfica do vocábulo várzea.

- (A) cândido - armário
- (B) exímio - vírus
- ☒ (C) supérfluo - incêndio
- (D) incluído - sandália
- (E) límpido - vôo

19. Assinale a alternativa em que os três vocábulos são cognatos de tributário.

- (A) tribunal - tributador - tribal
- (B) tribuna - contribuição - tributal
- (C) atributo - atribuição - atributivo
- ☒ (D) tributo - tributar - tributável
- (E) atribulação - atribular - atribulado

Atenção: As questões de números 20 a 25 baseiam-se no texto abaixo.

Hoje não escrevo

Chega um dia de falta de assunto. Ou, mais propriamente, de falta de apetite para os milhares de assuntos.

Escrever é triste. Impede a conjugação de tantos outros verbos. Os dedos sobre o teclado, as letras se reunindo com ou menor velocidade, mas com igual indiferença pelo que vão dizendo, enquanto lá fora a vida estoura não só em bombas como também em dádivas de toda natureza, inclusive a simples claridade da hora, vedada a você, que está de olho na maquininha. O mundo deixa de ser realidade quente para se reduzir a marginália, purê de palavras, reflexos no espelho (infel) do dicionário.

[...]

Que é isso, rapaz. Entretanto, aí está você, casmurro e indisposto para a tarefa de encher o papel de sinaizinhos pretos. Conclui que não há assunto, quer dizer: que não há para você, porque ao assunto deve corresponder certo número de sinaizinhos, e você não sabe ir além disso, não corta na verdade a barriga da vida, não revolve os intestinos da vida, fica em sua cadeira assuntando, assuntando. Então hoje não tem crônica.

(Carlos Drummond de Andrade)

20. Considere as seguintes afirmações:

- I. A ação de escrever priva, por vezes, o escritor de usufruir de coisas simples do cotidiano.
- II. Não basta haver variedade de assunto; escrever exige predisposição e inspiração.
- III. O escritor empenha-se em produzir textos de qualidade superior à daqueles escritos por simples falantes da Língua.

Está correto, em relação ao texto, o que se afirma em

- (A) somente II.
- ☒ (B) somente I e II.
- (C) somente I e III.
- (D) somente II e III.
- (E) I, II e III.

21. De acordo com o último parágrafo do texto, (A) momentos de reflexão são importantes para que o assunto venha a ocupar a mente daquele que escreve. (B) escrever bem implica sensibilidade e talento na percepção da matéria a ser explorada na escrita. (C) a indisposição para a tarefa de encher o papel de sinaizinhos pretos é própria das pessoas casmurras. (D) a falta, bem como a abundância de assunto dependem das condições intelectuais daquele que escreve. ☒ letras e escritor embaralham-se no momento de passarem a expressão das idéias para o papel.	24. A frase em que se reestrutura o período <i>Os dedos na maquininha</i>, SEM que se altere o sentido original é: (A) É vedada a você, pois que a vida lá fora estoura não só em bombas, como também em dádivas de toda natureza, a simples claridade da hora, ao passo que os dedos sobre o teclado e se reunindo com maior ou menor velocidade as letras, igualmente indiferentes pelo que vão dizendo e por você, que está de olho na maquininha. (B) Para você, que está de olho na maquininha, a vida estoura não só em bombas como também em dádivas de toda natureza, a simples claridade da hora vedada a você, quando os dedos estão sobre o teclado, uma vez que, por causa da indiferença pelo que vão dizendo, as letras se reúnem com maior ou menor velocidade.
22. No fragmento <i>reflexos no espelho (infidel)</i> do dicionário, o adjetivo <u>infidel</u> denota que ☒ nem sempre o significado dicionarizado das palavras satisfaz plenamente a busca daquele que escreve. (B) as palavras dicionarizadas perdem a essência de seu significado, uma vez contextualizadas. (C) o emprego adequado da palavra decorre da atividade de consulta ao dicionário. (D) há matizes de significado entre as palavras arroladas na mesma série sinonímica. (E) o escritor não pode dispensar o auxílio do dicionário – o que lhe garante a perfeição do texto.	(C) As letras se reunindo com maior ou menor velocidade, ainda que com igual indiferença pelo que vão dizendo, enquanto os dedos estão sobre o teclado, a vida lá fora estoura não só em bombas, para você que está de olho na maquininha, como também em dádivas de toda natureza; a simples claridade da hora é vedada a você. ☒ A simples claridade da hora é uma dádiva entre as muitas de toda natureza que, ao lado das bombas, estouram na vida lá fora. No entanto, ela é vedada a você, que está de olho na maquininha, os dedos sobre o teclado, as letras se reunindo com maior ou menor velocidade, mas com igual indiferença pelo que vão dizendo.
23. O segmento em que uma metáfora está explicitada em outra metáfora é: (A) a vida estoura em bombas como também em dádivas de toda natureza. (B) o mundo deixa de ser realidade quente para se reduzir a marginália. ☒ não corta na verdade a barriga da vida, não revolve os intestinos da vida. (D) escrever é triste. Impede a conjugação de tantos outros verbos. (E) purê de palavras, reflexos no espelho (infidel) do dicionário.	(E) A vida lá fora estoura não só em bombas como também em dádivas de toda natureza como, por exemplo, para você, que está de olho na maquininha, é vedada a simples claridade da hora. Enquanto isso, com igual indiferença pelo que vão dizendo, as letras se reunindo com maior ou menor velocidade, e os dedos sobre o teclado. 25. Reestruturando o fragmento <i>Escrever impede a conjugação de tantos outros verbos</i>, a frase INCORRETA em relação à regência do verbo <u>impedir</u> é (A) impede-lhes a conjugação. (B) impede-os de se conjugarem. ☒ impede-os conjugarem-se. (D) impede-lhes conjugarem-se. (E) impede-os da conjugação.

26. Muitas vezes, no campo da concordância, opera-se uma integração entre os mecanismos gramaticais da Língua e a significação de palavras e expressões. Desse fato resulta a substituição da concordância formal pela concordância ideológica. Denomina-se silepse esse tipo de concordância. Assinale a alternativa que contém silepse. (A) Alguém participou do concurso e espera ser aprovado. (B) Vossa Senhoria demonstra ser a mais preparada das concorrentes. (C) Fomos ouvidos com atenção, o que nos deixa agradecidos. (D) Todos farão o possível para que as realizações correspondam à esperança geral. ☒ Os escritores não desconhecemos as dificuldades daquele que escreve.	29. <i>Contra a fatalidade do primeiro branco aportado e dominando diplomaticamente as selvas selvagens. Citando Virgílio para tupiniquins. O bacharel.</i> (...) <i>A poesia para os poetas. Alegria da ignorância que descobre.</i> (...) <i>A língua sem arcaísmos. Sem erudição. Natural e neológica. A contribuição milionária de todos os erros.</i> Os fragmentos foram extraídos de (A) uma crítica de um nacionalista romântico à tradição da cultura portuguesa. (B) um manifesto da poesia simbolista contra os valores da arte romântica. (C) um auto-retrato de artista em que Vinícius de Moraes se apresenta ao leitor. (D) uma apresentação que Cecília Meireles faz de seu primeiro livro de poemas. ☒ um texto em que Oswald de Andrade apresenta suas convicções modernistas.
<u>Instruções:</u> As questões de números 27 a 34 são de Literatura Brasileira. Assinale, na folha de respostas, a alternativa correta de cada questão. 27. A expressão da violência urbana, das desigualdades sociais e do modo de vida dos que se encontram na marginalidade ou na semi-marginalidade social da grande cidade é uma preocupação comum a vários ficcionistas das três últimas décadas, entre os quais se destacam os nomes de (A) João Ubaldo e Ferreira Gullar. (B) Dalton Trevisan e Ciro dos Anjos. (C) Clarice Lispector e Guimarães Rosa. ☒ Rubem Fonseca e Dalton Trevisan. (E) João Ubaldo e Ciro dos Anjos.	30. Considere as seguintes afirmações sobre o romance Iracema, de José de Alencar: I. Ao apresentar esta obra como "lenda do Ceará", o autor já indica a combinação que fará entre elementos históricos e fantasia. II. O autor valeu-se de uma narrativa, mas não deixou de explorar sistematicamente recursos típicos da linguagem poética. III. Aqui, diferentemente do que ocorre na obra de Gonçalves Dias, a personalidade, os costumes, os valores e a cultura do índio real estão fielmente retratados. Está correto SOMENTE o que se afirma em (A) I. (B) II. (C) III. ☒ I e II. (E) II e III.
28. O seu tempo era também o tempo da educação do leitor brasileiro, da qual este autor participa de forma tão decisiva com Romancistas e poetas brasileiros que, como , viveram o apogeu , sentiram e expressaram mudanças muito significativas no modo de fazer cultura. Preenchem corretamente as lacunas do período acima, na ordem dada, os seguintes elementos: (A) Quincas Borba – Machado de Assis – da luta pela independência. ☒ Memórias Póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis – do reinado de D. Pedro II. (C) O Ateneu – Raul Pompéia – do reinado de D. Pedro I. (D) O Cortiço – Aluísio Azevedo – da consolidação da monarquia. (E) Casa de Pensão – Aluísio Azevedo – do reinado de D. Pedro I.	31. Considere as seguintes afirmações sobre Graciliano Ramos e sua obra: I. Este autor é um representante da "geração de 30" não apenas por razões cronológicas: seus romances têm o traço realista e a ambientação regional que definem a ficção da segunda fase modernista. II. Caetés, sua obra-prima, é fruto do amadurecimento de quem já criara personagens como Fabiano e Paulo Honório. III. Não é à toa que João Cabral homenageou, num poema, a este grande conterrâneo seu: a literatura de ambos norteia-se pelo lirismo sentimental e pela força de uma retórica quase incontrolável. Está correto SOMENTE o que se afirma em ☒ I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.

32. Considere as seguintes afirmações:

- I. A carta de Caminha, o teatro catequético de Anchieta e a poesia de Gregório de Matos são criações culturais exemplares do estilo barroco.
- II. A poesia de Tomás Antônio Gonzaga, em **Marília de Dirceu**, vale-se do bucolismo arcádico ao colocar, no espaço de uma natureza amena, a amada representada por uma pastora.
- III. Na obra de Gregório de Matos, os temas históricos e os detalhes de época são mais visíveis na poesia satírica do que na lírica.

Está correto o que afirma em

- (A) I, somente.
(B) I e II, somente.
(C) I e III, somente.
☒ (D) II e III, somente.
(E) I, II e III.

33. Em sua obra, um tema praticamente permanente é a crise da subjetividade. Esta crise se manifesta com tamanha gravidade que o próprio ato de narrar ameaça ser impossível. Não admira, pois, que em alguns de seus romances a velha noção de *enredo* já não é absoluta: às vezes importa mais a metáfora estranha, a entrega aos livres pensamentos, a crise existencial que não está apenas nas personagens, mas no próprio narrador.

O trecho acima está levantando algumas características que se encontram presentes em

- (A) **Grande sertão: veredas.**
☒ (B) **A hora da estrela.**
(C) **Fogo morto.**
(D) **A estrela sobe.**
(E) **O tempo e o vento.**

34. *Palmares! A ti meu grito!
A ti, barca de granito,
Que no soçobro infinito
Abriste a vela ao trovão,
E provocaste a rajada,
Solta a flâmula agitada
aos uivos da marujada,
Nas ondas da escravidão.*

Está INCORRETA a seguinte afirmação sobre a estrofe acima:

- ☒ (A) O tom, o tema e o sentimento predominante indicam tratar-se de versos de Álvares de Azevedo.
- (B) O estilo e o elemento histórico remetem ao autor de "Navio Negreiro" e "Vozes d'África".
- (C) Essa estrofe é uma oitava, com versos de sete sílabas que cumprem um padrão de rimas.
- (D) A expressão "barca de granito" é uma metáfora de "Palmares", a comunidade dos escravos que resistiram ao cativeiro.
- (E) São versos típicos de uma poesia que, romântica e exaltada, identificou-se plenamente com a causa dos abolicionistas.

REDAÇÃO

- Das 3 propostas apresentadas abaixo, escolha a que mais lhe agradar e faça uma redação.
- A redação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30, considerando-se letra de tamanho regular.

PROPOSTA I – DISSERTAÇÃO

- Leia o tema dado a seguir e analise as idéias nele contidas.
- Com base nessas idéias, faça uma dissertação em que você exponha seus pontos de vista e conclusões.

TEMA

A violência crescente, sobretudo nos grandes centros urbanos, costuma dividir as pessoas: para umas, é basicamente uma questão de segurança, a ser tratada de modo repressivo; para outras, ela é um puro reflexo da precária organização social, a ser tratada a partir de suas causas econômicas.

Há argumentos para ambas as posições. Levante esses argumentos e defenda a sua própria posição.

PROPOSTA II – NARRAÇÃO

Na rua escura, junto à esquina, um grupo de pessoas parece estar aguardando alguma coisa. Logo, os faróis de um carro, que se desloca vagarosamente, rompem a escuridão.

Elabore uma narrativa em que apareça o segmento acima. Pode ser no início ou no meio da narrativa.

PROPOSTA III – DESCRIÇÃO

Faça uma descrição a partir do seguinte comentário:

Abro os olhos com estranheza e fico olhando o teto do quarto. Aos poucos a realidade me vem: estou em minha própria casa.

ESPAÑHOL

Instruções para as questões de números 35 a 37.

Assinale, na folha de respostas, a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto apresentado.

Atenção: As questões de números 35 a 39 referem-se ao texto abaixo.

(35) injusta (35) la Historia, la Literatura suele destacar a sus propios "héroes", los escritores, en desmedro de un número infinito de seres anónimos que por siglos y milenios han permitido que sus obras y, en definitiva sus nombres, trasciendan. Porque más allá de todo mérito del autor, no es él quien le otorga inmortalidad a su texto, (36) aquel individuo que en cada lectura (37) hace contemporáneo.

(Fragmento de texto de M. Teresa Cárdenas. In: **Revista de Libros El Mercurio**. Santiago de Chile, 14/08/1999)

35. Na ordem em que aparecem no texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por

- (A) Tanto - como
- (B) Tan - cuanto
- (C) Tanto - cuanto
- ☒ (D) Tan - como
- (E) Tan - cuan

36. ☒ (A) sino
(B) pero
(C) aunque
(D) sín embargo
(E) entretanto

37. (A) la
(B) el
☒ (C) lo
(D) o
(E) les

38. A expressão sublinhada no texto, suele destacar, equivale a

- (A) prefiere destacar.
- ☒ (B) habitualmente destaca.
- (C) quiere destacar.
- (D) evita destacar.
- (E) necesita destacar.

39. A partir da leitura atenta do texto, pode-se inferir o seu título ideal, que é

- (A) Héroe injusticiado, el autor.
- (B) Héroe desconocido, el personaje.
- (C) Héroe oculto, el individuo.
- (D) Héroe injusto, la Historia.
- ☒ (E) Héroe anónimo, el lector.

Instruções para as questões de números 40 a 42.

Assinale, na folha de respostas, a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente as lacunas da história em quadrinhos apresentada.

Atenção: As questões de números 40 a 44 referem-se à história em quadrinhos abaixo.



por chris browne

40. ☒ (A) esas
(B) estas
(C) eses
(D) estos
(E) aquellas

41. (A) para que
(B) en cuanto
☒ (C) mientras
(D) entonces
(E) desde

42. (A) eso
☒ (B) el
(C) uno
(D) lo
(E) ello

43. En el segundo cuadrado de la historia, el personaje A cree que, por la promesa que le hizo a su mujer, el personaje B va a fregar el piso y por eso

- (A) lo consuela.
- (B) lo extraña.
- (C) protesta.
- ☒ (D) se ríe de él.
- (E) lo desprecia.

44. En el último cuadrado de la historia, se ve que es Olafo quien friega el piso y, por eso, está

- (A) asqueado.
- (B) conforme.
- (C) abultado.
- (D) desengañado.
- ☒ (E) enojado.

RASCUNHO PARA REDAÇÃO

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

